

### *O Conteúdo do Serviço Evangélico do Salvador-Escravo*

Leitura Bíblica: Mc 1:14-45

*Dia 1*

**I. Cristo como Salvador-Escravo não veio para ser servido, mas para servir; Ele nos serviu no passado, ainda nos serve no presente e nos servirá no futuro (Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37):**

- A. A história do evangelho e o significado da salvação é que Cristo nos ama e nos serve primeiro, e então nós O amamos e servimos; sempre que temos uma necessidade, podemos vir ao Senhor e deixar que Ele nos sirva para que Ele possa servir outros por nosso intermédio (Mt 26:13; 1Jo 4:19; Jo 13:12-17; Rm 1:1; Gl 6:17; 1 Jo 3:16).
- B. Como Espírito vivificante, o Salvador-Escravo nos serve dispensando a Si mesmo como vida em nós para que possamos nos tornar o meio pelo qual Ele dispensa a Si mesmo como vida nos outros (Jo 10:10b; 1 Co 15:45b; 1 Jo 5:16a; 2 Co 3:6).

*Dia 2*

**II. Precisamos ver e entrar na realidade do conteúdo do excelente e maravilhoso serviço evangélico do Salvador-Escravo (Mc 1:14-45):**

- A. A primeira coisa que o Salvador-Escravo fez em Seu serviço evangélico foi proclamar o evangelho (vv. 14-20):
1. O próprio Cristo, com todos os processos pelos quais Ele passou e toda a obra redentora que Ele realizou, é o conteúdo do evangelho (v.1).
  2. Cristo veio não somente como o Mensageiro de Deus, trazendo uma palavra ou uma mensagem de Deus para o povo de Deus, mas também como a mensagem enviada por Deus; Ele próprio é a mensagem viva de Deus (vv. 1-8; Mt 3:1-3; cf. 4:1-2).
  3. A proclamação do Salvador-Escravo era para anunciar as boas novas de Deus aos miseráveis em escravidão; Seu ensinamento (Mc 1:21-22) visava iluminar com a luz divina da verdade os ignorantes que estavam em trevas.

*Dia 3*

4. Sua proclamação implicava ensino e Seu ensino implicava proclamação (Mt 4:23; Mc 1:38-39; 3:14; 6:12; 14:9; 16:15, 20).
- B. A segunda coisa que o Salvador-Escravo fez em Seu serviço evangélico foi ensinar a verdade (1:21-22):
1. A verdade é o resplandecer da luz divina sobre os fatos da Bíblia a fim de televisar uma visão celestial desses fatos em nosso ser; a verdade é o resplandecer da luz, a luz é a luz da vida, e a vida é o Espírito; assim, verdade, vida e o Espírito (que são todos o próprio Cristo) são inseparáveis (Jo 8:12, 32, 36; 1:4; 14:6a; 2 Co 3:6, 8, 17; cf. Rm 8:2).
  2. O ensino da verdade pelo Senhor (Mc 2:13; 4:1; 6:2, 6, 30, 34; 10:1; 11:17; 12:35; 14:49) era para tirar as pessoas das trevas satânicas, levando-as para a luz divina (At 26:18); o Salvador-Escravo, como a luz do mundo (Jo 8:12; 9:5), veio como uma grande luz para a Galiléia, terra de trevas, para resplandecer sobre o povo que estava sentado na sombra da morte (Mt 4:12-16).
  3. Seu ensino liberou a palavra de luz para iluminar os que estavam nas trevas da morte para que pudessem receber a luz da vida (Jo 1:4).

*Dia 4*

- C. A terceira coisa que o Salvador-Escravo fez em Seu serviço evangélico foi expulsar demônios das pessoas possesas (Mc 1:23-28):
1. A possessão demoníaca das pessoas significa a usurpação por Satanás do homem que Deus criara para o Seu propósito.
  2. O Senhor Jesus veio para destruir as obras de Satanás (1 Jo 3:8), e o fato de Ele expulsar demônios (Mc 1:34, 39; 3:15; 6:7, 13; 16:17) era para que as pessoas fossem libertadas do jugo de Satanás (Lc 13:16), saíssem da autoridade das trevas de Satanás (At 26:18; Cl 1:13), entrando no reino de Deus (Mc 1:15).
- D. A quarta coisa que o Salvador-Escravo fez em Seu serviço-evangélico foi curar os enfermos (vv. 29-39):
1. Enfermidade é resultado de pecado e um sinal da condição anormal do homem diante de Deus; o Senhor

curou a condição doente das pessoas e restaurou-as à normalidade para que elas pudessem servi-Lo (v. 34; 3:10; 6:5, 13, 56).

2. Devemos aprender a pregar o evangelho e a ensinar a verdade como um médico, dando uma receita celestial às pessoas e o remédio divino para que sejam curadas (Mt 9:11-13; Lc 10:33-37; cf. Pv 4:20-23; Êx 30:25).

Dia 5

E. A quinta coisa que o Salvador-Escravo fez em Seu serviço evangélico foi purificar o leproso (Mc 1:40-45):

1. A lepra significa o pecado de rebelião, o pecado sério que provém do interior do homem, como pecado intencional, pecado presunçoso e oposição determinada a Deus (1 Jo 3:4; cf. Is 14:12-15; Lv 13:2; 14:9).
2. Como vimos nos casos de Miriã (Nm 12:1-10), Geazi (2 Rs 5:20-27), e Uzias (2 Cr 26:16-21), a lepra resulta da rebelião contra a autoridade de Deus, a autoridade delegada por Deus, a ordem de Deus e a economia de Deus.
3. Em Levítico 14:33-57, a casa tipifica a igreja como nossa verdadeira casa, e a lepra na casa significa os pecados e males na igreja; o sacerdote significa o Senhor ou Sua autoridade delegada, e o exame da casa não é para condenação, mas é uma graça para cura (1 Co 1:11):

Dia 6

- a. A remoção das pedras infectadas após sete dias (Lv 14:40) significa que após a observação por um período completo de tempo, se o problema da igreja ainda está espalhando-se, o crente ou crentes envolvidos no problema devem ser removidos da comunhão da igreja e serem considerados impuros, como os de fora; isso é feito para parar a expansão de uma doença e para eliminar a doença (Rm 16:17; Tt 3:10).
- b. Colocar outras pedras no lugar das que foram removidas (Lv 14:42a) significa usar outros crentes (1 Pe 2:5) para preencher a lacuna; o rebocar a casa com reboco novo (Lv 14:42b) significa a renovação da igreja com novas

experiências das obras graciosas do Senhor; isso é necessário para um novo começo na vida da igreja.

- c. Derrubar a casa após a volta de uma infecção de lepra (v. 45) significa que, se a situação de uma igreja chega a ponto de não poder ser curada, essa igreja tem que acabar (cf. Ap 2:5).
- d. Se não há pecado se propagando após a renovação da igreja com as novas experiências das obras graciosas do Senhor, a igreja está limpa e não tem problema; a igreja toda precisa ser purificada com o sangue de Cristo, eternamente eficaz, e Seu Espírito eterno e vivo a fim de que a igreja seja plenamente limpa para ser a habitação mútua de Deus e o homem (Lv 14:48-53; Hb 9:14; 10:22; 1 Jo 1:9; Tt 3:5; Jo 14:2, 23).

*Suprimento Matinal*

**Lucas 22:26-27** Mas vós não *seréis* assim; pelo contrário, o maior entre vós torne-se como o mais jovem; e aquele que dirige, como o que serve. Pois quem é maior: o que está reclinado à mesa, ou o que serve? Não é o que está reclinado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve.

**12:37** Bem-aventurados aqueles escravos a quem o senhor, quando vier, achar vigiando. Em verdade vos afirmo que ele se cingirá e os fará reclinar-se à mesa, e, chegando-se, os servirá.

Três passagens (...) ajudam-nos a ver como Cristo nos serviu no passado, ainda nos serve no presente, e vai nos servir no futuro.

Consideremos a primeira passagem: “Pois até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos” (Mc 10:45). Esse versículo menciona que o Filho do Homem veio para servir a todos. Quem quer que venha ao Senhor, o Senhor sempre os serve. O Senhor alimenta o faminto; Ele cura os doentes. Sem considerar o tempo e o lugar, o Senhor sempre nos serve. O serviço mais elevado do Senhor foi dar Sua vida em resgate por muitos. Ele deu Sua vida para servir o homem. Por isso, muitas vezes, ficamos tão ansiosos para servir ao Senhor que ignoramos o fato de que nosso Senhor foi para a cruz e deu Sua vida para nos servir. Enquanto ainda éramos pecadores, Ele nos serviu. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, p. 191)

*Leitura de Hoje*

Consideremos a segunda passagem: (...) (Lc 22:26-27) [acima]. O livro de Marcos diz respeito a Cristo servindo os pecadores. Aqui diz respeito a Cristo servindo Seus discípulos. “Eu estou no meio de vós como aquele que serve”. Devemos nos lembrar que o Senhor está entre nós para nos servir. Isso é graça!

O pão diante de nós, na mesa do Senhor, demonstra claramente como Cristo tem nos servido. Seu corpo foi partido por todos nós. O significado da salvação é que Cristo nos serve primeiro, e então, nós O servimos. Seu servir não termina com a cruz. Mesmo agora, Ele está entre nós para continuar Seu serviço. Toda vez que temos uma necessidade, devemos ir ao Senhor e deixá-Lo servir-nos.

Quando você estuda os Evangelhos, você percebe que o Senhor serviu Seus discípulos passo a passo? Talvez você se surpreenda com isso e pense que os cristãos devem servir o Senhor e queira saber por que o Senhor viria para servir os cristãos! Por que o Senhor quer servir os cristãos? “Pois quem é maior: o que está reclinado à mesa, ou o que serve? Não é o que está reclinado à mesa?” (Lc 22:27). Esse versículo expõe o conceito humano. O Senhor está em nosso meio como Aquele que serve. Ele é capaz de servir o homem, pois Ele é tão grande e é, até mesmo, o maior. Quanto maior somos, mais podemos servir. Quanto menor somos, menos podemos servir. Aquele que é o menor pode não ser capaz de servir uma única pessoa. O Senhor é grande; Ele é infinitamente grande e pode, por conseguinte, servir o homem de uma maneira infinita.

Ainda temos a terceira passagem (...) (Lc 12:37) [acima]. Isso é muito gracioso! Como isso pode ser possível? Entretanto, o Senhor disse que Ele nos servirá novamente no futuro. Outrora, estávamos em dívida para com o Senhor e recebemos Sua graça gratuitamente. Ficaremos eternamente endividados para com o Senhor e eternamente desfrutaremos Sua graça.

Eu me pergunto quantas pessoas sabem desfrutar o serviço de Cristo. Muitas vezes, somos erroneamente levados a pensar que devemos servir a Cristo. Alguma vez já pedimos a Cristo para nos servir? Alguns irmãos têm dito que suas orações são muito frias e que eles têm que fazer algo para se reanimar novamente. Em tempos assim, eles deveriam perceber que Cristo pode servi-los naquela exata questão. Alguns sentem que não têm qualquer interesse pela Bíblia e se preocupam com o que deveriam fazer no dia seguinte. Eles deveriam perceber que, nessa questão, Cristo pode servi-los também.

Deus nos tem dado Cristo para o propósito de nos servir. Desde o dia em que Cristo foi crucificado na cruz até a eternidade, Cristo nos servirá. Embora não entendamos muito isso, podemos desfrutá-lo. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, pp. 191-194)

*Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, pp. 191-194; *Basic Lessons on Service*, cap. 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc Depois de João ter sido preso, veio Jesus para a Galiléia, proclamando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.**

**38 Ele lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que Eu pregue também ali, pois para isso é que Eu saí.**

O início do evangelho é, verdadeiramente, a introdução dessa Pessoa viva. Para nós, hoje, Cristo é tudo. Contanto que O tenhamos, temos tudo. Não temos promessas — temos Cristo. Não temos profecias — temos Cristo. Não temos tipos — temos Cristo. Não nos esforçamos para guardar a lei, pois Cristo está aqui, e nós O temos. Em nosso dicionário espiritual, a única palavra é Cristo (*Life-study of Mark*, p. 42)

*Leitura de Hoje*

Agora que vimos o que é o evangelho, precisamos continuar a considerar o conteúdo do serviço evangélico revelado em 1:14-45. Conforme essa seção do Evangelho de Marcos, o conteúdo do serviço evangélico inclui cinco itens: pregar o evangelho (vv. 14-20), ensinar a verdade (vv. 21-22), expulsar demônios (vv. 23-28), curar os enfermos (vv. 29-39), e purificar o leproso (vv. 40-45).

De acordo com Marcos 1:14, Jesus veio para a Galiléia pregando o evangelho de Deus. A pregação do Salvador-Escravo era anunciar boas-novas de Deus ao povo miserável em escravidão. Seu ensino (vv. 21-22) era para iluminar os ignorantes em trevas com a luz divina da verdade. Sua pregação continha ensino, e Seu ensino continha pregação (Mt 4:23). Esta é a primeira coisa que Ele fez em Seu ministério, e foi a estrutura todo-inclusiva de Seu serviço evangélico (Mc 1:38-39; 3:14; 6:12; 14:9; 16:15, 20).

A pregação do Senhor sempre continha ensino, e Seu ensino continha pregação. Isso indica algo importante relacionado à nossa pregação do evangelho hoje. Muitos santos têm o encargo pela pregação do evangelho. Eles desejam intensamente pregar o evangelho a seus

parentes, vizinhos, colegas de sala de aula e amigos. Entretanto, muitos podem ter tido a experiência de não saber o que dizer quando tentam pregar o evangelho. A razão para isso é que eles não desenvolveram a habilidade para ensinar o evangelho, embora tenham o encargo de pregar o evangelho. Se não soubermos como ensinar, não seremos capazes de pregar eficazmente. A pregação do evangelho depende do ensino.

Muito de nossa pregação do evangelho não tem sido eficaz ou frutífera. A razão para essa carência de eficácia ou de fruto é que a pregação de alguns santos carece de conteúdo. Quando falamos a outros, precisamos ter algo rico para lhes apresentar.

Como um Escravo servindo a Deus, o Senhor Jesus pregava o evangelho e ensinava a verdade às pessoas que eram ignorantes e estavam em trevas. A igreja, como a continuação do Senhor, Sua expansão e aumento, deve fazer o mesmo hoje. Para as pessoas caídas nas trevas, a igreja deve pregar o evangelho e ensinar a verdade. Eu espero que todos os santos na restauração do Senhor se tornem, bons pregadores do evangelho e bons mestres da Bíblia.

Se todos nós nos tornarmos bons pregadores e mestres, o Senhor terá uma maneira de apressar Sua volta (...) Precisamos ser fiéis em seguir os passos do Senhor nas questões de pregar o evangelho e ensinar a verdade (...) Estou sobretudo esperançoso de que os jovens serão fiéis ao Senhor em Sua restauração. Jovens, há um longo caminho à frente de vocês. Encorajo vocês a serem fiéis na restauração do Senhor para pregar o evangelho e ensinar a verdade.

Especificamente, em Marcos 1:15, o Senhor Jesus pregou que devemos crer no evangelho. Este é o evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus (v.1), o evangelho de Deus, o evangelho do reino de Deus. Jesus Cristo, o Filho de Deus, com todos os processos por meio dos quais Ele passou, incluindo encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão, e toda a obra redentora que Ele realizou é o conteúdo do evangelho (Rm 1:2-4; Lc 2:10-11; 1 Co 15:1-4; 2 Tm 2:8). Portanto, o evangelho é Dele. (*Life-study of Mark*, pp. 42-45, 47-48, 50)

*Leitura Adicional: Life-study of Mark*, mens. 4-5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc ... E logo no sábado, indo Ele à sinagoga, pôs-se a ensinar. E estavam atônitos com o Seu ensinamento, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.**

**Jo 8:32, E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará...**

**36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.**

Na sinagoga, o Senhor Jesus ensinava o povo com autoridade. A queda do homem no pecado rompeu sua comunhão com Deus. Como resultado, o homem se tornou ignorante do conhecimento de Deus. Tal ignorância resultou primeiro em trevas e, a seguir, em morte. O Salvador-Escravo, como a luz do mundo (Jo 8:12; 9:5), veio para a Galiléia, a terra de trevas, onde o povo estava sentado na sombra da morte, e Ele veio como uma grande luz para resplandecer sobre eles (Mt 4:12-16). Seu ensino liberou a palavra de luz para iluminar aqueles nas trevas da morte, de modo que eles recebessem a luz da vida (Jo 1:4).

Já vimos que a primeira coisa que o Salvador-Escravo fez, em Seu serviço, foi pregar o evangelho. Imediatamente, a segunda coisa que o Escravo de Deus como o Salvador-Escravo fez aos homens caídos, em Seu serviço, foi levar a cabo tal ensino (Mc 2:13; 4:1; 6:2, 6, 30, 34; 10:1; 11:17; 12:35; 14:49) para tirar as pessoas das trevas satânicas e levá-las para dentro da luz divina (At 26:18). (*Life-study of Mark*, pp. 51-52)

*Leitura de Hoje*

Foi da soberania de Deus que o Senhor Jesus tenha sido levantado da região da Galiléia, e também que Ele começasse Sua pregação e ensino não a partir da Judéia, mas a partir da Galiléia (...) A Galiléia não era somente uma região desprezada, mas também um lugar de trevas. (...) Mateus 4:15-16 diz: "... Galiléia dos gentios: O povo que estava sentado em trevas viu grande luz, e aos que estavam sentados na região e sombra da morte, raiou-lhes a luz". Isto indica que quando o Senhor Jesus caminhava pela Galiléia, Ele era uma grande luz brilhando nas trevas e resplandecendo sobre as pessoas sentadas na região e sombra da morte. Em particular, o ensino do Salvador-Escravo era o brilhar de uma grande luz. Toda palavra que saía de Sua boca era uma palavra

iluminadora. Portanto, enquanto Ele estava ensinando as pessoas, a luz estava brilhando sobre elas. Desta maneira, as pessoas nas trevas foram iluminadas pelo ensino do Senhor.

Aqueles, na sinagoga, ficaram maravilhados com o ensino do Senhor e diziam que Ele ensinava como Aquele que tem autoridade e não como os escribas [Mc 1:22]. Os escribas autodesignados, ensinando vãos conhecimentos, por si mesmos, não tinham autoridade e poder. Contudo, esse Escravo autorizado por Deus, ensinando realidades pelo próprio Deus, não tinha somente poder espiritual para subjugar as pessoas, mas também autoridade divina para sujeitá-las ao governo divino. (*Life-study of Mark*, pp. 52)

Na Bíblia, a verdade refere-se ao brilhar da luz. A Bíblia contém muitas doutrinas. Entretanto, quando a luz do Pai nos céus brilha sobre as palavras na Bíblia, essas palavras imediatamente se tornam verdades para nós. Primeiro, temos a doutrina em letras impressas, e, em seguida, a luz celestial brilha sobre as palavras da Bíblia para mostrar-nos a verdade. Muitos lêem versículos sobre Cristo morrendo pelos pecadores meramente como uma notícia de jornal; eles não têm nada mais que uma doutrina acerca da morte de Cristo. Porém, quando, pela misericórdia de Deus, a luz brilha sobre esses versículos, eles vêem a verdade da morte de Cristo e são salvos. Outrora, eles tinham a doutrina; agora, têm a visão e a realidade.

Há um grande número de fatos na Bíblia. Entretanto, não é adequado meramente ler acerca desses fatos. Pelo ler, você recebe doutrina, informação ou notícias. Junto com isso, você precisa que a luz celestial brilhe sobre os fatos. Quando a luz brilha, a doutrina imediatamente é mudada em verdade. Dessa maneira, você percebe o fato verdadeiro, a realidade. Portanto, para conhecer a verdade, primeiramente precisamos dos fatos e então da luz que "televisiona" a visão dos fatos dentro do nosso ser.

De acordo com a Bíblia, o Espírito é chamado o Espírito da verdade, o Espírito da realidade (Jo 14:17). O Espírito da realidade é a eletricidade celestial pela qual as coisas espirituais são televisonadas dentro do nosso ser. (*Truth Messages*, pp. 18-19)

*Leitura Adicional: Truth Messages*, cap. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc E Ele curou muitos doentes de diversas enfermidades, 1:34-35 e expulsou muitos demônios, e não permitia que os demônios falassem, porque O conheciam. Tendo-se levantado muito cedo, estando ainda escuro, saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava.**

**1 Jo 3:8 ... Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.**

A possessão de pessoas por demônios significa usurpação do homem por Satanás, homem esse que Deus criou para Seu propósito. O Salvador-Escravo veio para destruir as obras de Satanás (1 Jo 3:8), e a terceira coisa que Ele fez, como parte de Seu serviço a Deus, foi expulsar esses demônios das pessoas possuídas (Mc 1:34, 39; 3:15; 6:7, 13; 16:17) de modo que elas fossem libertadas da escravidão de Satanás (Lc 13:16), da autoridade das trevas de Satanás (At 26:18; Cl 1:13), para dentro do reino de Deus (Mc 1:15). (*Life-study of Mark*, p. 53)

*Leitura de Hoje*

Marcos 1:27 diz: “Todos ficaram pasmados a ponto de discutirem entre si, dizendo: Que é isso? Um novo ensinamento! com autoridade Ele dá ordens até aos espíritos imundos, e eles Lhe obedecem!” Esse versículo fala não do poder do Senhor, mas de Sua autoridade para expulsar demônios. Para Seu serviço do evangelho, o Salvador-Escravo tinha autoridade divina não somente para ensinar as pessoas (v. 22), mas também para expulsar demônios.

Em nossa pregação do evangelho, não devemos ter somente o ensino adequado, mas também o expulsar os demônios, a expulsão dessas coisas usadas por Satanás para apoderar-se das pessoas. A fim de fazer isso, devemos aprender como orar para receber o poder, até mesmo a autoridade, para expulsar o elemento possuidor. Uma vez que recebemos esse poder e autoridade, então nossa pregação e ensino virão com o poder para expulsar o elemento possuidor do inimigo.

Precisamos do poder para expulsar o elemento satânico usado pelo inimigo para possuir pessoas nos países modernos de hoje.

Satanás, a serpente sutil, é muito esperto, e sabe como possuir pessoas nos hábitos modernos. Num país inculto, ele pode usar maneiras incultas para possuir pessoas. Contudo, num país moderno, culto, ele usará meios modernos, cultos, para usurpar pessoas. Por exemplo, em faculdades e universidades líderes, Satanás possuirá pessoas de uma maneira intelectual. Não podemos derrotar a possessão da humanidade pelo inimigo simplesmente pela pregação e ensino habituais. A fim de expulsar os demônios de hoje, em nosso ensino e pregação, devemos ter autoridade e poder divinos. Esse poder e autoridade podem ser exercidos somente no nome de Jesus. Portanto, precisamos invocar o nome do Senhor e exercer autoridade divina em Seu nome e por meio dele. Se fizermos isso, então, em nossa pregação e ensino, haverá poder e autoridade para expulsar o elemento possuidor do inimigo. A expulsão de demônios, portanto, é o terceiro item do conteúdo do evangelho.

A quarta coisa que o Salvador-Escravo fez para resgatar pecadores, como outra parte de Seu serviço evangélico, foi curar a condição deles de doente, tanto física como espiritualmente, e restaurá-los à normalidade, de modo que eles pudessem servi-Lo (1:34; 3:10; 6:5, 13, 56).

Hoje, todo ser humano caído está doente. Muitos estão fisicamente doentes, e todos estão espiritualmente doentes. Porque toda pessoa caída está espiritualmente doente, nós, nas igrejas locais, devemos aprender a pregar o evangelho e ensinar a verdade como médicos. (...) Todos os santos, entre nós, devem aprender como pregar o evangelho e ensinar a verdade de tal maneira que as pessoas sejam curadas.

Uma grande ênfase é dada às curas milagrosas, entre aqueles que estão no movimento pentecostal hoje. Essa ênfase está na cura física. Entretanto, precisamos cuidar mais da cura espiritual que da cura física. O povo da igreja deve ser tão equipado que, em sua pregação e ensino, o remédio espiritual seja ministrado às pessoas a fim de que elas possam ser espiritualmente curadas. (*Life-study of Mark*, pp. 53-55)

*Leitura Adicional: Life-study of Mark*, mens. 3, 6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc Veio a Ele um leproso rogando-Lhe, e, pondo-se de joelhos, Lhe dizia: Se quiseres, podes purificar-me. E Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: Quero, fica limpo! E imediatamente foi-se-lhe a lepra, e ficou limpo.**

Um leproso retrata um pecador típico. A lepra é a moléstia mais contaminadora e danosa, muito mais séria que a febre (Mc 1:30), isolando sua vítima tanto de Deus quanto dos homens. De acordo com a lei, um leproso devia ser excluído do povo por causa de sua impureza. Ninguém podia tocá-lo (Lv 13:45-46). Conforme os exemplos bíblicos, a lepra vem da rebelião e da desobediência. Miriã tornou-se leprosa por causa de sua rebelião contra a autoridade delegada por Deus (Nm 12:1-10). A lepra de Naamã foi purificada por causa de sua obediência (2 Rs 5:1, 9-14). Todos os seres humanos caídos se tornaram leprosos, aos olhos de Deus, em virtude de sua rebelião. Visto que a lepra isolava sua vítima tanto de Deus quanto do homem, purificar o leproso significa restaurar o pecador à comunhão com Deus e com os homens. Esse foi o ponto culminante do serviço do evangelho do Salvador-Escravo. (*Life-study of Mark*, p. 56)

*Leitura de Hoje*

A compaixão e prontidão do Salvador-Escravo, resultante de Seu amor, foram queridas e preciosas ao leproso sem esperança. O Senhor estendeu Sua mão e tocou o leproso. Isso mostrou Sua compaixão e intimidade com o miserável leproso, a quem ninguém ousava tocar. Conforme Marcos 1:42, imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo. Esse versículo diz que o leproso não ficou apenas curado, mas também limpo. A lepra não somente requer cura como o faz outras moléstias; ela também requer purificação, como pecado (1 Jo 1:7), por causa de sua natureza imunda e contaminadora.

Todos nós precisamos ficar profundamente impressionados com os cinco assuntos contidos no serviço evangélico do Salvador-Escravo: pregação (Mc 1:14-15, 38-39) para anunciar as boas novas às pessoas miseráveis em escravidão; ensino (vv. 21-22) para

iluminar os ignorantes nas trevas com a luz da verdade divina; expulsão de demônios (vv. 25-26) para anular a usurpação do homem por Satanás; curar a condição enferma do homem (vv. 30-31) para que o homem possa servir o Salvador-Escravo; e purificação do leproso (vv. 41-42) para restaurar pecadores à comunhão com Deus e com os homens. Que obra maravilhosa e excelente!

Em nossa pregação do evangelho, devemos também ser treinados para pregar, ensinar, expulsar demônios, curar e purificar. Se nossa pregação é fraca, alguns podem ser salvos, mas eles não podem ficar limpos. Eles podem ser salvos no sentido de receber o perdão dos pecados, mas podem não ficar limpos da natureza contaminadora do pecado. Portanto, precisamos considerar seriamente o fato de que esse quadro do serviço do evangelho do Senhor se conclui com a purificação do leproso. (...) Essa purificação é a consumação máxima do conteúdo do serviço evangélico do Senhor. (*Life-study of Mark*, pp. 56-57)

A lepra pode estar numa pessoa e também nas vestes de alguém. Nesta mensagem, consideraremos a lepra numa casa.

Baseado no princípio de que Levítico está escrito na forma de tipos, podemos interpretar a casa, em 14:33-53, como um tipo da igreja. Como crentes neotestamentários, reconhecemos que nossa verdadeira casa não é nossa casa física, mas a igreja. Sem a vida adequada da igreja, estamos sem lar. Somente quando estamos na igreja e vivemos a vida adequada da igreja estamos verdadeiramente em casa. Muitos ao testificar a respeito de entrar na vida da igreja afirmam que agora estão em casa. A casa, em Levítico 14, portanto, tipifica a igreja como nossa casa, nosso lar, e a lepra numa casa significa pecados e males na igreja (vv. 33-48).

Levítico 14:34 fala de Deus enviando a praga da lepra a uma casa da terra da possessão de Israel. Isso significa que quando a condição de uma igreja se torna anormal, Deus faz o pecado da lepra aparecer na igreja, lembrando e advertindo aos crentes que eles não têm mais uma casa para viver e não mais são capazes de desfrutar todas as bênçãos que Deus prometeu em Sua salvação. (*Life-study of Leviticus*, p. 385)

*Leitura Adicional: Life-study of Leviticus*, mens. 39-42

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lv 14:34-35** Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por **possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão, o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.**

**Hb 9:14** **Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!**

Quando a igreja está doente de lepra, perdemos o desfrute de Cristo. Visto que não há mais uma igreja adequada, não somos mais capazes de desfrutar todas as bênçãos que Deus prometeu em Sua salvação.

[Em Levítico 14:34-35 (acima)], o proprietário vindo e falando isso ao sacerdote significa que os irmãos líderes ou aqueles que estão preocupados com a igreja se aproximam do Senhor ou do apóstolo, a autoridade delegada do Senhor, e falam ao Senhor ou a Sua autoridade delegada. Isso é o que precisamos fazer quando a igreja está doente.

“O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa” (v. 36a). Isso significa fazer o possível para evitar e eliminar o contágio.

“Depois, virá o sacerdote, para examinar a casa,” (v. 36b). Isso significa que o Senhor ou o apóstolo vem para examinar. Essa espécie de exame não é uma questão de condenação; antes, é um tipo de graça para cura. (*Life-study of Leviticus*, pp. 386-387)

*Leitura de Hoje*

Quando a igreja está doente de uma certa moléstia, os presbíteros devem primeiramente observar a situação. Se o problema está piorando, a fonte do problema — o crente ou os crentes que se tornaram envolvidos na moléstia — deve ser removida da comunhão, da comunicação, da igreja a fim de parar a disseminação da moléstia e eliminar a moléstia.

“Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras” (v. 42a). (...) Quando (...) [se torna] necessário remover (...) os santos

que estão envolvidos no problema. Isso criará uma lacuna, e devemos buscar preencher essa lacuna com outros crentes.

“Tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa” (v. 42b). Isso é importante, pois significa o renovar da igreja com novas experiências das obras graciosas do Senhor.

Isso não é uma questão de simplesmente tratar com o problema, mas de introduzir as riquezas de Cristo de uma nova maneira. Se formos incapazes de fazer isso, mas simplesmente fizemos algo de um modo legal para remover certas pessoas e substituí-las com outras, isso tornará a igreja vazia, e, nesse vazio, a igreja sofrerá ainda mais. Por conseguinte, os líderes precisam orar, talvez com jejum, para que a igreja receba algo novo nas experiências das obras graciosas de Cristo. Então a vida da igreja será renovada, rebocada com nova argamassa, e todos os membros ficarão felizes acerca da vida renovada da igreja.

Levítico 14:49-51 revela a lepra numa casa que é purificada da mesma maneira que a purificação da lepra em um homem. (...) A fim de que uma igreja seja purificada, a igreja precisa experienciar, novamente, o processo pelo qual o Senhor Jesus passou.

“Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o estofado carmesim.” (v. 52). (...) O sangue da ave significa o sangue de Cristo, a água significa o Espírito purificador, e o óleo significa o Espírito que unge. Quando uma igreja se torna doente, ela precisa desses dois elementos — o sangue de Cristo e o Espírito — para restaurá-la.

Quanto mais experienciarmos Cristo de uma nova maneira, mais a igreja será curada. Uma igreja enferma não pode ser curada por discussão, argumento e debate. Quanto mais nos ocuparmos com essas coisas, mais dificuldade haverá. Precisamos orar por nós mesmos e pela igreja para que, por meio de novas experiências de Cristo, nós, como membros, e a igreja, como um todo, possamos ter um novo início e entrar em uma nova era. (*Life-study of Leviticus*, pp. 388-389, 392-394)

*Leitura Adicional: Life-study of Leviticus*, mens. 43-44

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

